



IMPACTOS DA COVID-19 NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: O GÊNERO IMPORTA?

Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi - UFSCar

Alexandre Masson Maroldi - UNIR

Camila Carneiro Dias Rigolin – UFSCar

Luis Fernando Maia Lima – UNIR

Carlos Roberto Massao Hayashi – UFSCar

Introdução

A **temática** dessa pesquisa refere-se aos efeitos devastadores que a pandemia de COVID-19 teve para a população mundial. Tal como na vida pessoal e profissional, o isolamento social e o confinamento no lar afetaram de maneira desigual trabalhos acadêmicos realizados por homens e mulheres com impacto na produção científica.

Esse estudo foi norteado pela **questão de pesquisa**: como os impactos da pandemia de COVID-19 na produtividade científica foram abordados nos periódicos da área de Ciência da Informação (CI) considerando os aspectos de gênero e parentalidade?

O **objetivo** dessa pesquisa foi identificar e analisar a presença da problemática do gênero e parentalidade nos periódicos da CI que publicaram artigos sobre a COVID-19.

A **hipótese** desse estudo é que o isolamento social e o confinamento no lar podem ter influenciado a produtividade científica de homens e mulheres, recaindo com maior intensidade nas mulheres que, tradicionalmente são aquelas que mais se envolvem nas tarefas de cuidados de familiares sob sua responsabilidade – filhos que ainda são crianças e pais idosos e/ou adoentados – bem como nas rotinas diárias da casa.



Marco Teórico

A literatura científica repercutiu os impactos da pandemia na produtividade científica, mostrando que as mulheres enfrentaram desafios sem precedentes para a produtividade acadêmica. Desde início do surto, em janeiro de 2020, elas representaram cerca de um terço de todos os autores que publicaram artigos relacionados a COVID-19.

A produtividade da pesquisa das mulheres, especialmente aquelas em início de carreira, foi mais afetada mais do que a dos homens (KING; FREDERICKSON, 2021; PINHO-GOMES et al., 2020; ANDERSEN et al., 2020).

Uma ampla pesquisa analisou a influência do gênero, parentalidade e raça na produtividade acadêmica de pesquisadores brasileiros de várias áreas do conhecimento e instituições durante o período pandêmico. Os resultados revelaram que o grupo menos afetado foram os acadêmicos do sexo masculino, especialmente aqueles sem filhos, enquanto as mulheres negras e as mães são os grupos mais afetados (STANISCUASKI et al., 2020).



Métodos

Análise bibliométrica e de conteúdo aplicadas a um conjunto documental publicado nos anos entre 2020 e 2021 em periódicos brasileiros e do exterior da área de Ciência da Informação classificados no estrato A1 até B2 da lista Qualis/Capes preliminar de 2017.

Os dados foram coletados nos sites dos periódicos mediante os seguintes termos de busca: “COVID-19”, “SARS-Cov-2”, “coronavírus” “pandemia covid-19” e registrados em uma planilha Excel contendo as seguintes variáveis: títulos dos periódicos, classificação na lista Qualis/Capes, tipo de publicação (artigo, editorial, carta ao editor, entrevista, crônica), tipo de autoria (individual, coautoria) e gênero da autoria (masculino, feminino, mista), e temáticas abordadas.

O *corpus* de análise foi composto por artigos (n=330).



Resultados

Periódicos (n=46) distribuídos no Brasil (n=27), Espanha (n=6), EUA (n=4), Cuba (n=3), Portugal (n=2). Argentina, Colômbia, México e Uruguai comparecem com um periódico cada.

O Brasil publicou mais **artigos** (n=202) distribuídos nos anos de 2020 (n=109) e 2021 (n=93), seguido pela Espanha (n=55), e Cuba (n=43). Os demais países (n=6) foram representados por 9% (n=30) do total de artigos.

Sobre a **tipologia das publicações** - artigos (n=283), editoriais (n=37), cartas ao editor (n=5), entrevistas (n=4) e crônica (n=1).

Autores (n=877) - a maioria é composta por mulheres (n=513) e os demais são homens (n= 364).

Tipos de autoria - as mulheres prevaleceram nas coautorias femininas (n=182) e mistas (n=296). Houve empate nas autorias individuais masculinas (n=46) e femininas (n=46).

As **temáticas** mais abordadas foram infodemia (n=61), mídias sociais (n=59), bibliotecas (n=29) e bibliometria (n=17).

Os **artigos com abordagem bibliométrica** (n=17) sobre COVID-19 não abordaram a produtividade de homens e mulheres durante a pandemia.



Conclusões

A hipótese de que as publicações sobre a COVID-19 em artigos publicados em periódicos de CI investigaram o impacto da pandemia na produtividade científica de homens e mulheres não foi comprovada.

Os resultados mostraram as publicações (n=330) em periódicos (n=46) de vários países (n=8) não abordaram os impactos da COVID-19 na produtividade científica feminina e masculina considerando os aspectos da parentalidade e do gênero.

Infer-se que o gênero não parece ser relevante nos estudos da área de CI que se dedicaram a investigar a produção e produtividade científica na pandemia de COVID-19.

Espera-se que esse cenário possa ser alterado, pois não podemos permitir que a pandemia reverta avanços e aprofunde ainda mais a lacuna de gênero na ciência, como destacou Sills (2020).

Sugere-se que futuros estudos utilizem outras fontes de dados (p. ex. Portal Capes) para permitir comparação com os resultados obtidos nessa pesquisa.



Principais Referências

ANDERSEN, Jens Peter; NIELSEN, Mathias Wullum; SIMONE, Nicole L; LEWISS, Resa E.; JAGSI, Reshma. COVID-19 medical papers have fewer women first authors than expected. **eLife**, v.9, e58807, 2020.

KING, Molly M.; FREDERICKSON, Megan E. The Pandemic penalty: the gendered effects of COVID-19 on scientific productivity. **Socius: Sociological Research for a Dinamic World**, v.7, p.1-24, 2021.

PINHO-GOMES, Ana-Catarina; PETERS, Sanne; THOMPSON, Kelly; HOCKHAM, Carinna; RIPULLONE, Katherine; WOODWARD, Mark; CARCEL, Cheril. Where are the women? Gender inequalities in COVID-19 research authorship. **BMJ Global Health**, v. 5, e002922, 2020.

SILLS, Jennifer. Impact of COVID-19 on academic mothers. **Science**, v.368, v.6492, May 2020.

STANISCUASKI, Fernanda et al. Gender, race, and parenthood impact academic productivity During the COVID-19 pandemic: from survey to action. **Frontiers in Psychology**, v.12, article 663252, May 2021.



Agradecimentos - Financiamentos

Ao CNPq, pela concessão de recursos para a pesquisa
(Edital Universal CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 –
Proc. 407653/2021-0).

"Bicentenario da Independencia: 200 anos de Ciencia, Tecnologia e Inovagao no Brasil
Semana Nacional de Ciencia e Tecnologia - 2022



Contatos

Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi – dmch@ufscar.br

Alexandre Masson Maroldi - alexandre@unir.br

Camila Carneiro Dias Rigolin - diasrigolin@ufscar.br

Luis Fernando Maia Lima - maialima2000@gmail.com

Carlos Roberto Massao Hayashi - massao@ufscar.br

"Bicentenario da Independencia: 200 anos de Ciencia, Tecnologia e Inovacao no Brasil
Semana Nacional de Ciencia e Tecnologia - 2022

